

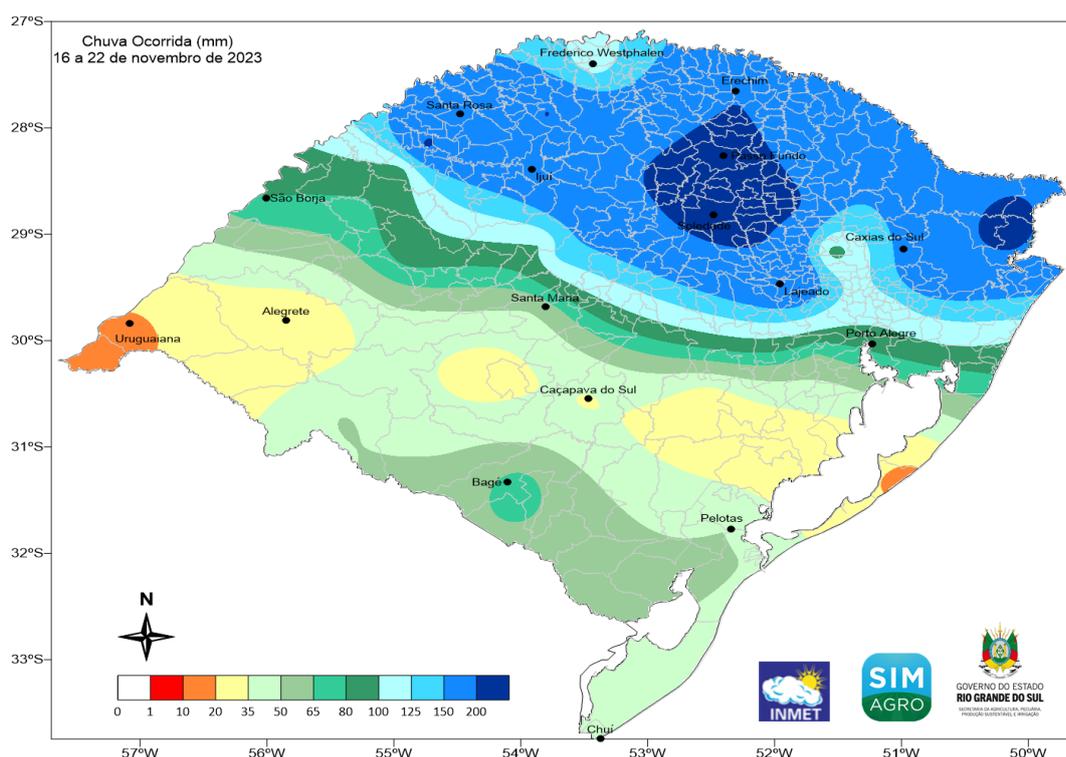
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 47/2023 – SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

16 A 22 DE NOVEMBRO DE 2023

Nos últimos sete dias novamente ocorreram chuvas intensas no RS. Entre a quinta (16) e sexta-feira (17), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados, especialmente na Metade Norte. No decorrer do sábado (18), o ingresso de uma massa de ar seco afastou a instabilidade e somente nos setores Norte e Nordeste ocorreram pancadas de chuva. No domingo (19), a presença do ar seco garantiu o tempo firme e temperaturas amenas em todas as regiões. Na segunda (20) e terça-feira (21), o ingresso de ar úmido e quente favoreceu o aumento da nebulosidade e a elevação das temperaturas. Na quarta-feira (22), o deslocamento de uma nova frente fria provocou pancadas de chuva e trovoadas, com novas tempestades em algumas regiões.

Os volumes observados novamente foram elevados e oscilaram entre 100 e 150 mm na maioria dos municípios da Metade Norte e superaram 200 mm em diversas localidades. No restante do Estado, os totais oscilaram entre 20 e 40 mm, e excederam 50 mm na Zona Sul.



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 22/11/2023.

DESTAQUES DA SEMANA

As condições climáticas, predominantemente chuvosas, na maior parte do período e em grande parte do Estado, prejudicaram o avanço do cultivo da **soja**, resultando na suspensão ou no avanço pouco expressivo da semeadura. Na Região Sul, a ocorrência de volumes menores de chuvas possibilitou um progresso mais significativo. A área semeada alcançou 25%. Nas lavouras ao Norte, onde incidiram intensas chuvas, houve considerável escoamento superficial do solo, provocando erosão e formação de sulcos e voçorocas em parte das lavouras recém-semeadas, resultando em compactação nos sulcos de semeadura, além carregamento de sementes e fertilizantes. As áreas para a soja estão liberadas e prontas

para plantio, excetuando-se algumas que precisam de dessecação de manejo. Devido à previsão de continuidade do quadro climático adverso, caracterizado por janelas muito curtas de plantio, os produtores estão investindo no aumento da capacidade operacional por meio de plantadeiras maiores e turnos ampliados de trabalho para implantar a cultura dentro do período preferencial.

O período de semeadura de **milho** persiste. Contudo, a atividade ficou em segundo plano devido às precipitações generalizadas em grande parte do Estado, à estratégia escalonada de plantio e à priorização da operação na cultura da soja. A área total plantada evoluiu apenas 1%, alcançando 82% de implantação. Na maior parte do Estado, em decorrência da baixa luminosidade e da elevada umidade, há preocupação em relação ao processo de polinização da cultura. Durante os dias de precipitação, os grãos de pólen permaneceram úmidos, não sendo adequadamente transportados pelo vento e, assim, permanecendo aderidos à inflorescência masculina ou caídos no solo. Tal fenômeno pode interferir na formação de grãos e afetar a produtividade.

A semeadura de **feijão 1ª safra** permaneceu suspensa devido às chuvas. Aguarda-se a segunda safra em parte do Estado e o início do primeiro cultivo, programado para dezembro nos Campos de Cima da Serra, que detêm a maior área de cultivo estadual. Houve pequeno avanço na Região Sul, onde se realiza o plantio em um único ciclo, de forma escalonada, e onde o volume das precipitações foi baixo. Há aumento da incidência de doenças fúngicas, com predominância de antracnose nas folhas. Os produtores não puderam realizar a aplicação de fungicidas devido ao solo estar excessivamente úmido, o que dificultou o deslocamento das máquinas nas lavouras.

A implantação da cultura de **arroz** permanece próxima da conclusão na Região Sul, mas impedida por chuvas em maior volume em parte dos municípios. As precipitações recorrentes prejudicaram o avanço nas regiões Leste, Oeste e Central. Nessas áreas, novas inundações ocorreram, danificando talhões e prejudicando o manejo das lavouras estabelecidas. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, na Fronteira Oeste, persiste a preocupação devido ao atraso na semeadura. Estima-se que ainda haja 15% das lavouras a serem semeadas em Uruguaiana, Maçambará e Barra do Quaraí. Na de Pelotas, até o momento, foram semeados 98% da área planejada.

No período, a colheita de **trigo** evoluiu pouco em função da ocorrência de precipitações, sendo suspensa no Planalto e no quadrante Nordeste do Estado. A área colhida alcançou 93%, restando 7% em maturação ou maduros, e algumas inviabilizadas para a colheita. A produtividade estimada atualmente aponta produção de 2.164 kg/ha, representando redução de 28,38% em relação à projeção inicial. De modo geral há também redução na qualidade da produção obtida, especialmente nas lavouras de ciclo mais tardios, que sofreram maior impacto das chuvas. Na região de Bagé, um levantamento conduzido por técnicos da Emater/RS-Ascar ratifica a baixa qualidade dos grãos: constatou-se que, até o momento, em 54% do trigo depositado nas cerealistas, o PH apresentou-se abaixo de 76; em 27%, o PH situou-se entre 76 e 78; e apenas 19% apresentaram grãos de melhor qualidade, com PH superior a 78. Na de Ijuí, cerca de 5% do volume colhido apresenta PH superior a 78; aproximadamente 15% encontram-se na faixa de PH entre 76 e 78; e cerca de 80% possuem PH abaixo de 76. Na de Santa Rosa, a colheita foi concluída e aproximadamente nove milhões de sacas de trigo foram colhidas. Estima-se que 24% apresentem PH 78 ou superior; 38%, entre 75 e 77; 27%, entre 72 e 74; e 11%, classificados como triguilho.

As colheitas de **aveia branca**, **cevada** e **canola** estão tecnicamente encerradas. Houve redução no volume colhido nas três culturas atribuídos aos fenômenos climáticos adversos, transcorridos nos ciclos produtivos. Apesar da frustração a cultura da **canola** demonstrou desempenho produtivo e econômico superior em comparação aos demais cultivos de inverno. Esse aspecto suscita um aumento no interesse para o cultivo da safra 2024.

O excesso de chuvas continua causando perdas devido ao pisoteio, especialmente nas **pastagens anuais de inverno**. Além disso, foram observados problemas de erosão em lavouras onde foram plantadas **pastagens anuais de verão**. As chuvas também dificultam o acesso às áreas para a aplicação de adubação em cobertura. No geral, a situação na **bovinocultura de corte** permanece estável, com poucos negócios sendo realizados devido à limitação de acesso às unidades produtivas, causada pelo excesso de chuvas. É período reprodutivo, e os produtores que utilizam técnicas, como Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) ou inseminação com detecção de cio, já deram início ao processo das matrizes. Na **bovinocultura de leite**, para evitar danos às pastagens, muitos produtores mantiveram as matrizes nos locais mais altos e aumentaram a oferta de alimentos concentrados. A rotina de ordenha foi impactada, exigindo mais tempo para a higienização dos tetos, conseqüentemente aumentando a chance de contaminação do leite. Continua o controle de ectoparasitas, havendo aumento considerável na presença de mosca, berne e carrapato.

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

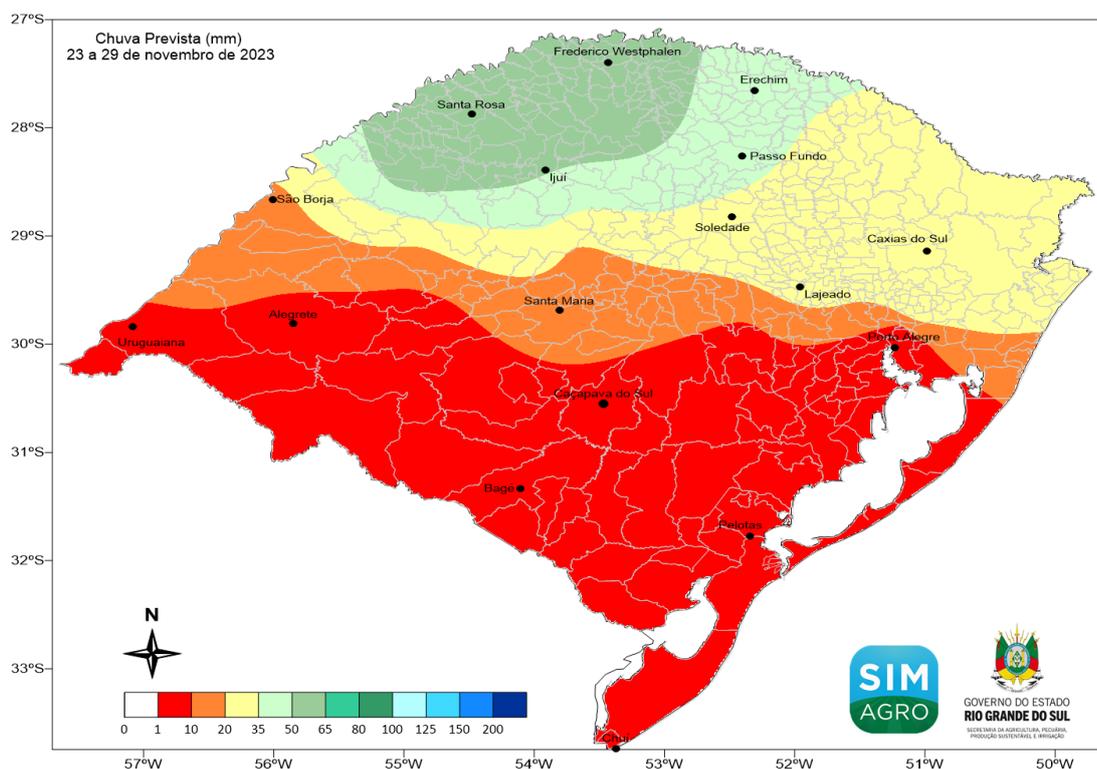
PREVISÃO METEOROLÓGICA (23 A 26 DE NOVEMBRO DE 2023)

A projeção para a próxima semana novamente mostra chuva em todo RS. Na quinta (23), a nebulosidade associada a frente fria ainda vai provocar chuva nos setores Norte e Nordeste, enquanto nas demais regiões o ingresso de uma massa de ar seco manterá o tempo firme e as temperaturas amenas. Na sexta-feira (24) e sábado (25), o tempo seco, com ligeira elevação da temperatura, vai predominar em todo Estado. No domingo (26), o ingresso de ar quente e úmido favorecerá maior variação de nuvens, com possibilidade de pancadas isoladas de chuva nas Missões, Alto Uruguai e no Planalto.

TENDÊNCIA (27 A 29 DE NOVEMBRO DE 2023)

Na segunda (27) e terça-feira (28), a aproximação de uma nova área de baixa pressão deverá provocar pancadas de chuva e trovoadas em todo Estado. Na quarta-feira (29), o ingresso de ar úmido e quente favorecerá a elevação das temperaturas, com valores superiores a 30°C na maioria das regiões.

Os totais previstos deverão ser inferiores a 10 mm na maior parte da Metade Sul. No restante do Estado, os volumes esperados deverão oscilar entre 20 e 35 mm, e somente nas Missões e Alto Uruguai os valores poderão alcançar 60 mm em diversas localidades.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS